Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Estatura De Alunos Em Escolas De Rede Pública De João Pessoa, Paraíba

Autores: ADRIANA QUEIROGA SARMENTO GUERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DIEGO MEDEIROS DELGADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), VÍTOR MEDEIROS DELGADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), SAYRON MARTINS TOMAZ DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ALINNE MIRLANIA SABINO DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LILIANE COELHO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JACIARA ALVES BEZERRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), HELENA DE AGUIAR ACIOLI LINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO PEDRO SANTOS ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DAVID QUEIROGA GADELHA BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), THALITA FRANÇA PAGELS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: A avaliação da estatura das crianças é fundamental para o acompanhamento da sua saúde, sendo o adequado crescimento um forte indicador de ausência de doenças e assistência médica de qualidade, e assim, é recomendada de forma rotineira pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Objetivo: O estudo objetivou avaliar a estatura de alunos da rede pública de João Pessoa, e sua relação com sexo e Indice de Massa Corporal. Métodos: Foi realizada a aferição da estatura de crianças estudantes das escolas públicas com ajuda de estadiômetro. Foram feitas duas medidas da estatura das crianças incluídas no estudo para melhor qualidade na avaliação dos dados sendo incluídas crianças de 5 a 16 anos cujos responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados: Os resultados apontaram que houve um crescimento de estatura com o aumento da idade, apresentando um pico de altura nas meninas aos 13 anos e nos meninos aos 15 anos, não apresentando interferência, estatisticamente, do sexo e IMC, na construção do pico de altura. Além disso, foi percebido que o crescimento das meninas é maior até os 9 anos de idade, após isso ocorre uma inversão e os meninos apresentam estaturas maiores. As medidas das alturas dos escolares encontravam-se dentro da normalidade, sem evidências de baixa ou elevada estatura. Conclusão: O estudo se mostrou como uma ferramenta útil para avaliação, de forma rápida e objetiva, do crescimento e desenvolvimento das crianças, permitindo avaliação para possíveis intervenções de forma precoce caso sejam necessárias.